



24º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Alimentação Do Recém-Nascido Por Copinho: Treinamento Da Equipe De Enfermagem

Autores: CRISTIANA ARAÚJO GÜLLER FERREIRA (HOSPITAL SÃO PAULO-HU/UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO), ANA PAULA SOARES DA SILVA, SABRINA FERNANDA ZEBALLOS , SABRINA MELHADO JORGE CORREA, EDILENE ALVES DE OLIVEIRA MARTIN, ROSELI REGINA VILAS BOAS, ERICA TROVISCO MARTINS, ANA PAULA BAUTZER, FLÁVIA SIMPHRONIO BALBINO, MARINA CARVALHO DE MORAES BARROS

Resumo: Introdução: A alimentação do recém-nascido pré-termo (RNPT) por copinho é um método de transição da alimentação da sonda gástrica (SG) o seio materno (SM). Objetivo: Avaliar a adesão da equipe de enfermagem à prática de oferta do leite por meio do copinho após treinamento da equipe. Método: Foram avaliados RN com idade gestacional (IG) menor ou igual a 34 semanas, no período de Jan-Jun/2018, sendo excluídos os com malformações congênicas e sem indicação de transição para SM: mãe portadora de HIV, uso de medicações que contraindicam o aleitamento materno ou mães sem produção de leite no momento da transição. O treinamento foi realizado em 2 fases entre set-out/ 2017. Elaborou-se um protocolo de administração do leite pelo copinho, baseado em diretrizes do Método Canguru, por equipe composta por enfermeiras e fonoaudiólogos. O treinamento foi realizado nos modos teórico e prático. Para o modo teórico, foi elaborada uma apostila com as indicações e técnica da oferta do leite pelo copinho, a qual foi utilizada para a explanação para a equipe de enfermagem. Foi definida uma enfermeira coordenadora que treinou enfermeiras multiplicadoras de todos os plantões e essas treinaram a equipe durante seus turnos de trabalho, em grupos de 3 a 4 profissionais. O treinamento prático foi realizado durante a assistência do RN, individualmente com cada profissional, até plena capacitação, pelas enfermeiras multiplicadoras. Resultados: O treinamento foi realizado para 61(88,4) profissionais de enfermagem da UTIN, nos períodos diurno e noturno. Foram avaliados 19 RNPT com IG menor ou igual a 34 semanas, no período de Jan-Jun/2018, que tinham indicação de transição da oferta de leite da SG para o SM. A transição ocorreu pelo copinho em 17 (89,5) RNPT. Em 2 casos a transição não se deu pelo copinho: em um caso a mãe não quis amamentar por ser usuária de drogas ilícitas e em outro caso por estar em uso de cloroquina, apesar da amamentação não ser contraindicada. Conclusão: Houve melhora na transição do RNPT para o seio materno. O envolvimento de toda a equipe com uma liderança na implantação de um novo processo é fundamental para o seu sucesso.